

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRAL: A experiência de descobrir o Cerrado no Jardim Botânico de Brasília

## **Danielle Abud**

Bióloga. Gerente de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília. dani\_abud@hotmail.com

## **Augusto César Alencar Soares**

Geógrafo da Gerência de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília

## **Venícus Juvêncio de Miranda Mendes**

Geógrafo da Gerência de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília

## **Fabiola da Silva Lima**

Arte-educadora da Gerência de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília

## **Israel Veloso Castro**

Estagiário da Gerência de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília

---

## INTRODUÇÃO

O Jardim Botânico de Brasília – JBB, órgão vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Governo do Distrito Federal, foi criado em 08 de março de 1985. Tem como missão promover a pesquisa, a educação ambiental, a preservação e a conservação do Cerrado em toda a sua extensão, cinco mil hectares de área, traduzida na beleza e imponência do espaço de visitação pública e Unidade de Conservação - Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília.

Entre as diversas estratégias para garantir este desafio, destaca-se a Educação Ambiental Integral, que se inscreve neste contexto como requisito indispensável para a promoção do saber e construção de uma nova percepção do ambiente, em especial o Cerrado.

Assim, o presente trabalho descreve a experiência do Programa de Educação Ambiental Integral do Jardim Botânico de Brasília, uma iniciativa que tem por objetivo geral ampliar a oportunidade de aprendizado de crianças e adolescentes em idade escolar, que integram o entorno da Estação Ecológica do Jardim Botânico, por meio de um Circuito de Atividades Educativas.

As ações do Programa estão voltadas para a educação integral do sujeito. Propõem uma articulação curricular a partir do desenvolvimento de

competências que aglutinam arte, cultura, história e o ambiente e vão além dos limites físicos da escola. Adotam o Jardim Botânico como espaço de vivências e garantem o diferencial desta proposta, pois o momento de escolarização, segundo Gonçalves (2006) não se dá à parte da vida, ele só poderá se realizar, ao se constituir num espaço vivo e pulsante para todos os envolvidos.

A iniciativa desta experiência é reforçada ainda pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei 9.394 de 1996, que prevê o aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral, art. 34 § 2º e art. 87, §5º e aprova instituições que valorizam experiências extra-escolares, (art. 3, item 10) e por propostas como as de Anísio Teixeira, *que atribuía à escola de tempo integral não um lugar de confinamento e, sim uma oportunidade para uma vida melhor* (Gonçalves, 2006).

## REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho utilizamos como referencial de análise as idéias do filósofo e educador Anísio Teixeira, que mostra a necessidade da existência da integralização educativa e da valorização da experiência em sua prática cotidiana.

As experiências educacionais do movimento liberal reformador da Escola Nova foram descritas em várias partes do mundo, durante todo o século XX, a exemplo dos “lares de educação no campo” na Inglaterra, as “comunidades escolares livres” na Alemanha, as “casas das crianças” orientadas por Montessori, na Itália. (Luzuriaga, 1990; Larroyo, 1974 *apud* Cavaliere, 2002).

Apesar das características de cada uma destas experiências, a proposta do Jardim Botânico relaciona-se com a iniciativa de realizar a tarefa democrática de acolher em condições de igualdade, crianças e adolescentes para vivenciar de forma lúdica o aprendizado sobre o bioma Cerrado em um ambiente extra escolar.

Além do trabalho de Anísio Teixeira, os Parâmetros Curriculares Nacionais e a proposta pedagógica em Escolas Parque serviram de base para

a descrição da experiência ora apresentada, ampliada pelos representantes do Programa de Educação Ambiental Integral do Jardim Botânico.

## **METODOLOGIA**

O Projeto Trilhas Interpretativas atendeu aproximadamente 12 mil estudantes em 2007. Apesar do número, consideramos importante implementar um Programa de Educação Ambiental Integral no qual alunos da rede pública de ensino e seus professores tivessem a oportunidade de vivenciar e verificar, dentro do Jardim Botânico, a importância de ações destinadas à preservação e conservação do bioma Cerrado.

Para formatar o conteúdo do Programa foi necessária a aplicação de questionários para corroborar a hipótese do desconhecimento, por parte dos alunos, sobre informações básicas, porém, relevantes para o currículo escolar, sobre o meio ambiente.

Foram aplicados, ao todo, 300 questionários para alunos da rede pública de ensino que visitaram o Jardim Botânico com seus professores. Diante dos dados obtidos foi traçado o conteúdo de interesse a ser abordado no Programa de Educação Ambiental Integral do JBB e as formas de aplicação no ambiente escolar.

Os critérios de seleção das escolas obedeceram aos seguintes requisitos:

- Proximidade com o entorno da Unidade de Conservação – Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília;
- Escolas da rede pública de ensino;
- Escola de ensino fundamental;
- Pelo menos uma escola da área rural;
- Alunos em idade escolar avançada e que integram o Programa de Aceleração.

Como proposta inicial para aplicação da metodologia, foram selecionadas como piloto duas escolas: a Escola Classe Jardim Botânico e o Centro de Ensino Fundamental Nova Bethânia, totalizando 300 estudantes atendidos.

Os alunos realizam suas atividades no programa regular de Educação Integral na escola e uma vez por semana participam do Programa de Educação Ambiental Integral no Jardim Botânico.

A metodologia do Programa consiste em um Circuito de Atividades Educativas com cinco módulos de conteúdo descritos a seguir: (1) Água: aprendiz de cientista, (2) Conhecendo o Cerrado, (3) Fauna, (4) Fábrica de Cenas, (5) Alimentação Sustentável.

Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar todas as atividades dos cinco módulos durante um ano de curso. Os alunos que concluírem o Programa irão implementar nas suas escolas *Jardins do Cerrado* e se tornarão agentes mirins e jovens de educação ambiental do Jardim Botânico de Brasília.

## **RESULTADOS**

Faz-se necessário preencher lacunas e reconhecer a necessidade imediata de meios que possam contribuir, de forma simples e lúdica, para geração de informações e métodos de aprendizagem sobre o Bioma Cerrado.

A experiência vivida no Jardim Botânico pelos alunos despertou o interesse e a busca por novos conhecimentos. O espaço passou a ser freqüentado pelos alunos nos finais de semana; a Biblioteca da Natureza utilizada pelo programa é “berço” para as primeiras falas de peças de teatro que começam a ser ensaiadas pelo Grupo de Teatro Itinerante de Nova Bethânia. O andar nas trilhas do Jardim Botânico tem um sentido diferente, os alunos da Escola Classe Jardim Botânico já identificam no mínimo quatro espécies nativas do Cerrado no ambiente natural.

Professoras da Escola Classe Jardim Botânico participam de oficinas educativas e encontros pedagógicos com a equipe do Programa; acompanham as atividades e reforçam o conteúdo abordado em sala de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Adotar um enfoque sustentado em Educação Ambiental significa ampliar a base de interação entre as diversas áreas do conhecimento para demonstrar a continuidade dos vínculos do agora com a preocupação no futuro.

Assim, por sua natureza, a Educação Ambiental do Jardim Botânico de Brasília tem grande responsabilidade social, por dirigir-se à comunidade e por reconhecer que a educação amplia o comportamento com respeito à diversidade e à

vida. Os resultados não são imediatos e sim de longo prazo, pois trata-se de um processo de mudança de comportamento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares** / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. – Brasília: MEC SEF/SEESP, 1998.62 p.

CASTRO, R. M. & ROSAR, D. R. **Anísio Teixeira: a história da educação no Brasil**. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba, 2006.

CAVALIERE, A.M.V. Educação Integral: uma nova identidade para a escola brasileira. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 247-270, dez. 2002 247. Acesso em 07 de agosto de 2008. www.cedes.unicamp.br.

GONÇALVES, A. S. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral**. Cadernos Cenpec, 2006.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394 de 1996.

TEIXEIRA, A. **Educação é um direito**. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. 5. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

TEIXEIRA, A. **Pequena introdução à filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.